

<b>GALERA - “O CACHORRO”</b>
------------------------------

Episódio 4
------------

**CENA 01 - SALA DO COMPUTADOR - INT - DIA.**
**CAÍTO, BARBARA.**

Mãos de CAÍTO digitam no teclado do computador.

BARBARA: - Caíto, desliga logo esta Internet que  
(OFF) seu pai quer usar o telefone!

CAÍTO (OFF): - Precisamos resumir o papo. Minha  
mãe já está ficando uma arara comigo.

AMERICANO: - O que? Estão nascendo penas verdes  
(OFF) na minha Brazilian Mom??

CAÍTO - Não, big fool! Arara quer dizer  
brava. Mas deixa pra lá.

AMERICANO: - Quer dizer que o cachorro que você  
(OFF) achou tinha dono?

CAÍTO - E que dono, big brother!

Corta.

**CENA 02 - RUA NO CAMINHO DA ESCOLA - EXT - DIA.**
**CAÍTO, DUDA.**

Com expressões perturbadas, os dois estão parados diante de uma banca de jornal.

DUDA - Sujou...

Bem diante deles está uma placa, afixada numa lateral da banca, onde se lê:  
“PERDEU-SE CACHORRO VIRA-LATA - CRIANÇA DESESPERADA.  
TELEFONE: 222-3344.”

Corta.

**CENA 03 - PORTA DO PRÉDIO DE MAÍRA - EXT - DIA.**

LEO, MAÍRA.

LEO - Se isso fosse verdade prá que é que eu ia insistir tanto que você fosse comigo aquela noite?

MAÍRA - Prá disfarçar melhor. Prá eu ficar em casa achando que você realmente me queria na festa...

LEO - (*Firme*) Mas nunca a ponto de brigar. E de sair furioso daquele jeito. Posse ter feito uma cachorrada, mas também não sou esse canalha que você tá querendo pintar.

Ela pensa. Fica em silêncio. Ele espera uma resposta dela. Ela não diz nada. Pensa mais um pouco. Ele avança. Eles se beijam prá valer. Corta.

**CENA 04 - RUA DA ESCOLA - EXT - DIA.**

CAÍTO, DUDA.

CAÍTO e DUDA andando pela rua. CAÍTO anda na frente pisando duro. DUDA tenta falar com ele.

DUDA - (*Preocupado*) Caíto, tava escrito lá “Criança Desesperada”. E se a criança tiver doente!?

CAÍTO - (*Irritado*) Que desesperada, o quê! Esses cartazes são todos iguais. Você já viu algum cartaz “Perdeu-se cachorro. Criança nem aí.”? E eu tenho certeza que que o EX-dono do dragão não tá nem aí mesmo! Devia tratar até mal o bicho.

DUDA - Como é que você sabe isso, cara??

CAÍTO - Eu sei porque... porque... Porque a coleira dele tava muito apertada. Tava quase enforcando o coitado.

DUDA - Eu não vi nada disso.

CAÍTO - E depois, se ele tivesse na boa lá com o **EX**-dono dele, não tinha fugido!

DUDA - *(De saco cheio)* Ô bicho burro!

CAÍTO pára e encara DUDA.

CAÍTO - Não fala assim do meu cachorro!

DUDA - Tô chamando você de burro, não o cachorro!

CAÍTO - Ah, bom!

CAÍTO volta a andar. DUDA segue atrás.

DUDA - *(Gritando)* Lembra do que que sua mãe falou sobre mentira!

CAÍTO - Não tô mentindo. Tô omitindo. E é pro bem do Dragão!

DUDA - Se o menino morrer a culpa vai ser sua!

CAÍTO - Qualé, Duda? Virou clone da minha mãe, é!?

DUDA - *(Pára de andar)* Quer saber? Eu tô fora, véio! Tô fora!!

CAÍTO - *(Pára também)* Ah, é?? Vai pular do barco, é? Tudo bem. Eu achei que

você fosse o meu melhor amigo.  
Agora tô vendo que o melhor amigo  
do homem é o cão mesmo!

DUDA - Tá dizendo que a nossa amizade já  
era?! Tudo bem, mano. Fica lá com o  
seu cachorro. Quer dizer, com o  
cachorro dos outros. Tchau!

DUDA sai.

CAÍTO - (*Chateado mas tentando bancar o  
durão*) Fico mesmo! (*Grita*) Pelo  
menos cachorro não tem chulé nem  
come sucrilhos com catchup!!

DUDA vai embora.  
Corta.

**CENA 05 - LIVRARIA - INT - DIA.**  
MAÍRA, FUNCIONÁRIA.

MAÍRA procura um livro na estante. A FUNCIONÁRIA chega.

FUNCIONÁRIA: - Oi Maíra. Que livro tá procurando  
hoje?...

MAÍRA - Tô procurando Medéia, de  
Euripides. Eu vi a peça, achei linda, aí  
resolvi ler o texto.

FUNCIONÁRIA: - (*Procurando*) Medéia... Medéia...  
Aquele que matou os filhos para se  
vingar do marido, não é?... Tá aqui, ó.  
(*Pega o Livro e entrega a Maíra*).

MAÍRA - Beleza! Vou levar.

MAÍRA pega o livro e sai.  
Corta.

**CENA 06 - COZINHA - INT - DIA.**  
**GRACE, CACHORRO, CAÍTO.**

GRACE está cortando uns bifões de carne. O cachorro, no chão, observa, chora. GRACE fala no telefone sem fio.

- GRACE - *(Para Dragão)* Tá querendo o que, cachorro? *(Ao telefone)* Não Ronaldo minha vida, não é com você não, é com vira-lata que o Caíto arrumou. Tá aqui de olho na minha carne. Como é que é Ronaldo? Você também tá de olho na minha carne? Má tu é folgado mesmo, heim?! *(Irônica)* Sei... sei que você me ama. Jesus também me ama... Nada não Ronaldo, nada não, brincadeira. A gente se encontra lá na Quadra da Mangueira à noite. Tá bom, meu doce de côco, tá... Tchau.
- CAÍTO - *(Gritando de fora)* Dragão! Cadê você!? *(Chega e pega o cachorro)* Tudo bem Grace? Meu filho deu muito trabalho aí de manhã??
- GRACE - Fora aquelas roupas que eu tive que tirar tudo do armário e lavar, né Seu Caíto!?... E fora aquele xixi que ele fez nos vasilhos de violeta da sua mãe...
- CAÍTO *(Saindo)* Não esquentá, Grace. Xixi é adubo.
- GRACE - Sei... É por isso que a tampa do vaso sanitário vive cheia de flores brotando, não é, Caíto...?

CAÍTO sai.  
 Corta.

**CENA 07 - REFEITÓRIO DA ESCOLA - EXT - DIA**  
MAÍRA.

MAÍRA sentada num canto sozinha lê o livro.

MAÍRA (OFF) - Ele me abandonou nesse mundo estranho, onde não conheço ninguém que me ajude a encontrar um porto de abrigo nessa tempestade.

Corta.

**CENA 08 - PALCO - INT - DIA**  
MAÍRA

Vestida em trajes antigos, MAÍRA interpreta texto de Medéia.

MAÍRA /  
MEDÉIA - Dizem que a mulher é frágil e medrosa. Que treme de medo quando vê uma arma. Mas não existe criatura mais sedenta de sangue que uma mulher ferida de amor. É como se alguém tivesse me aberto a carne e puxado os nervos pra fora, e apesar da cabeça ainda estar atrás do rosto, quem pensa por mim é o nervo exposto.

Corta.

**CENA 09 - QUARTO DE CAÍTO - INT - DIA.**  
CAÍTO, BARBARA, CACHORRO.

CAÍTO sentado na cama. Está triste. BARBARA bate na porta do quarto.

- BARBARA - (*Do lado de fora*) Caíto!.. Posso entrar, filho?
- CAÍTO - Pode, mãe.
- BARBARA - E aí, como foi a escola hoje? Tá tudo bem? Precisa de alguma ajuda materna?
- CAÍTO - Tranquilo, mãe. A senhora sabe que tá falando com o cérebro da família...
- BARBARA - E o Dragão? Tá bem ...?
- CAÍTO - Tô achando que vou mudar este nome dele.
- BARBARA - Ué, por quê?
- CAÍTO - Por que este nome foi aquele vacilão do Duda que escolheu. Agora que ele não é mais sócio no cachorro...
- BARBARA - Como é que é?
- CAÍTO - O Duda era meu sócio porque ele achou o Dragão comigo. Mas a sociedade foi pro espaço.
- BARBARA - Você brigou com o Duda, meu filho?
- CAÍTO - Os meninos da sala têm razão o Duda é o maior vacilão, goiaba, pastel!
- BARBARA - Meu Deus, precisam lançar um dicionário "Para entender seu filho adolescente"...
- CAÍTO - Não quero mais papo com aquele lá, mãe.

BARBARA - Engraçado, você sempre defendeu o Duda dos outros meninos. Até com a Letícia você já brigou por causa dele.

CAÍTO - Como se brigar com a Letícia fosse grande coisa.

BARBARA chega bem perto de CAÍTO. Enquanto ela fala, a câmera vai para um porta-retratos em cima do criado mudo. Lá estão CAÍTO e DUDA de uniforme do time de futebol da escola, estão abraçados, suados e descabelados. No lugar desta foto vão aparecendo outras de CAÍTO e DUDA em situações cotidianas da vida dos amigos: sala de aula, clube, na frente do computador, com a mãe de DUDA...)

BARBARA (OFF) - Nossa, eu nem sei mais o que é você sem o Duda. Vocês não descolam um do outro. Sabe de uma coisa: um amigão como o Duda a gente não acha em qualquer canto, não.

CAÍTO (OFF) - Amigão, nada. A gente é só colega de escola.

BARBARA (OFF) - Caíto, não inventa!

CAÍTO - (*Protestando*) Amigo tá sempre do lado da gente!

BARBARA (OFF) - Tá do lado mas às vezes tem opinião diferente.

CAÍTO (OFF) - Não vai me dizer que ele já ligou e falou alguma coisa pra você!?

Câmera volta do porta-retratos para CAÍTO e BARBARA.

BARBARA - Não Caíto. Por quê? O Duda tem alguma coisa pra me dizer?

CAÍTO - (*Saindo fora*) Ih, mãe! Isso aqui tá parecendo interrogatório policial. Tá

tudo bem. O Duda não vai aguentar muito tempo, você vai ver. Ainda hoje ele me liga.

BARBARA *(Espirra)* Bem, hora de ir embora. Vê se larga esse cachorro um pouco e vai dar um jeito nas suas gavetas. O Rodrigo já arrumou as dele. E vê se tira esse uniforme antes que fique puro pelo de cachorro. *(Espirra)* É, vai começar... *(Sai)*.

CAÍTO fica sozinho no quarto.

CAÍTO - O Duda não vai aguentar, Dragão. Não dou 30 minutos pro telefone tocar lá na sala e ser ele.

Corta.

**FIM DO PRIMEIRO BLOCO.**

## **SEGUNDO BLOCO**

**CENA 10 - SALA DO COMPUTADOR - INT - DIA.**

CAÍTO, CACHORRO, GRACE.

CAÍTO está sentado com o CACHORRO na sala e olha fixo para o telefone. GRACE está limpando as coisas por ali.

AMERICANO (OFF) - E então, irmãozinho brasileiro, o Duda ligou pra você?

CAÍTO - Sei lá. Nem me lembro. Na verdade eu não tava preocupado com isso. Telefonema de homem? Tô fora, big brother!

O telefone toca, CAÍTO e GRACE dão um pulo no aparelho. Páram, um diz para o outro atender, telefone tocando, CAÍTO perde a paciência e atende.

CAÍTO - Alô!... (*Decepcionado*) A Leticia?  
 Não. Tá no futebol.... Eu falo que  
 você ligou. Tchau. (*Para Grace*)  
 Ricardo para Leticia.

GRACE volta para sua arrumação. CAÍTO torna a pregar os olhos no telefone.

GRACE - Ô Caíto, tá esperando alguém ligar?  
 CAÍTO - Não. Eu não.

GRACE - Tá tentando hipnotizar o telefone,  
 então?

CAÍTO - Como você é engraçadinha, né  
 Gracinha?! Eu não tô olhando pro  
 telefone. Tô olhando pro nada.

GRACE acha esquisito. Senta-se do lado dele e fica olhando também fixa para frente.

GRACE - (*Meio hipnotizada*) Caíto...

CAÍTO - Que é?

GRACE - Como é que é esse tal de nada? Eu  
 só tô vendo o telefone.

CAÍTO - O nada é ... nada entendeu?

GRACE - (*Acordando do transe*) Credo,  
 Caíto! Eu pensei que o doidão aqui  
 fosse o Rodrigo. Fica aí olhando o  
 nada que eu vou olhar o feijão que tá  
 cozinhando.

GRACE sai.

CAÍTO - (*Para Dragão*) Ele vai ligar,  
Dragão. Até o final da tarde ele liga.

Corta.

**CENA 11 - BIBLIOTECA - INT - DIA.**

MAÍRA, EDSON.

EDSON toca o ombro de MAÍRA que estava perdida em seus devaneios. Ela assusta.

EDSON - Calma, calma.

MAÍRA - Desculpa, professor. Eu tava no mundo da lua.

EDSON olha a capa do livro que MAÍRA está lendo.

EDSON - Você gostou mesmo da nossa amiga Medéia, heim?

MAÍRA - É tão lindo... Pena que é tão triste.

EDSON - (*Puxando a cadeira na frente de Maíra*) Posso sentar aqui?

MAÍRA - Claro.

EDSON - Faz falta um final feliz, não faz?

MAÍRA - (*Suspira triste*) É... mas na vida tem muito final triste também.

EDSON - Ô, se tem! Mas os finais tristes tem sua função, sua importância.

MAÍRA - Na Literatura ou na vida?

EDSON - Nas duas. Pra mim, a Literatura é um reflexo da vida, às vezes mais

pálido, às vezes mais intenso... Mas elas caminham juntas, sempre.

MAÍRA - (*Cética*) E que importância pode ter um final triste?..

EDSON - Para os gregos, por exemplo, era uma forma de realizar o que a gente chama de catarse. O sacrifício do herói no final criava na platéia uma descarga emocional. Assim como um desabafo coletivo, sabe? (T) Ai, mas já tô eu dando aula de novo!

MAÍRA - Tudo bem. É legal descobrir que um final triste pode ser importante.

EDSON - Eu diria até que sem tristeza, sem decepções, sem separações, não tinha Literatura. E a vida ia ser bem sem graça.

MAÍRA - (*Ri, ainda desanimada*) Então viva a tristeza!

EDSON - Ah, agora sim! Já faz mais de uma semana que eu não vejo esse sorriso. Bom, eu vou indo...

Edson se levanta.

EDSON - ... (*olha nos olhos dela*) Há bons finais com perdão e bons finais com separação. Na vida, a gente é o autor, a gente escolhe. E se a gente faz com o coração, seja o que for, fica bem feito. É preciso escutar o coração. (*Edson sorri e vai embora.*)

MAÍRA dá um enorme suspiro.

Corta.

**CENA 12 - CENAS NOTURNAS DO RIO DE JANEIRO.**

**CENA 13 - QUARTO HENRIQUE - INT - NOITE.**

HENRIQUE, BARBARA, CAÍTO, LETÍCIA.

HENRIQUE e BARBARA estão deitados na cama, prontos para dormir. Ela lê um livro, ele lê o jornal, tudo tranquilo. A porta do quarto se abre de sopetão é LETÍCIA que está irada. CAÍTO entra junto, tão irado quanto. O dois ficam na porta. Falam ao mesmo tempo.

LETÍCIA - *(Dispara como uma metralhadora, está irritada e chorosa.)* Olha pai, aquele viralata nojento comeu o meu poster do Brad Pitt que eu levei um mês para conseguir...

CAÍTO - *(Falando junto com a irmã)* Ela e que fica deixando a porta do quarto dela aberta só pro Dragão entrar lá...

LETÍCIA - Fico nada, seu bolo fofo!

CAÍTO - Maga Patalógika!!

HENRIQUE - Calma, os dois. O que que aconteceu?

Falam juntos outra vez.

CAÍTO - Ela deixou a porta aberta de propós..

LETÍCIA - O cachorro dele comeu o meu post...

HENRIQUE - Assim não dá gente. Vamos organizar o setor de reclamações... Primeiro as damas... Vamos lá,

Letícia.

LETÍCIA - (*Quase chorando, bem infantil*) O cachorro do Caíto comeu o meu poster do Brad Pitt que eu fiquei um mês chavecando uma amiga minha de sala até ela me dar. Agora não vou mais conseguir outro!

HENRIQUE - Muito bem, Caíto. Sua vez.

CAÍTO - (*Também choroso*) Ah, pai. Eu fui pra sala jogar um pouco de Mortal Kombat no computador. A porta do quarto dela tava fechada...

LETÍCIA - (*Interrompendo*) Mentira!

HENRIQUE - Letícia!

CAÍTO - Depois eu só vi ela gritando com o Dragão. Mas ela sabe que agora tem que deixar a porta do quarto fechada.

HENRIQUE respira fundo. Olha para BARBARA com cara de “vai ser dureza”.

HENRIQUE - Bom. Caíto, neste período de experiência do Dragão aqui, nós já combinamos que você fica de olho nele, isso vai significar menos computador, entendido? (*Para Letícia*) E você filha, tem que ter um pouco de paciência, essas coisas acontecem...

LETÍCIA - (*Explode*) Eu sabia! Eu sabia que você ia dar um jeito de ficar do lado dele! (*Saindo*) Tudo bem, eu sei que vocês gostam mais dele, tudo bem.

Vai ver eu nem sou filha de vocês..!

LETÍCIA sai. CAÍTO fica cabisbaixo. HENRIQUE respira fundo, olha para BARBARA com cara de “vai ser mais dureza do que eu imaginava”.

BARBARA - *(Para Henrique)* Vai lá, vai. Daqui a pouco eu tô indo.

HENRIQUE sai. CAÍTO fica estatelado na porta tristíssimo. BARBARA sentada na cama abre os braços pra ele.

BARBARA - Vem aqui, Caíto, vem.

CAÍTO corre e cai nos braços da mãe.

BARBARA - Fica tranquilo. A gente vai fazer o possível pro Dragão ficar, tá bem?

CAÍTO concorda com a cabeça.  
Corta.

**CENA 14 - QUARTO DAS MENINAS - INT - NOITE.**  
MAÍRA, LETÍCIA, HENRIQUE.

MAÍRA está deitada na cama, abraçada ao urso que ganhou de LEO, olhando perdida para o abajur.

MAÍRA - Ouvir meu coração... Ouvir meu coração....

LETÍCIA entra pisando duro e se joga na cama chorando. MAÍRA se assusta.

MAÍRA - Nossa!

MAÍRA vai até a cama da irmã.

MAÍRA - (*Carinhosa*) Que que foi, Lê? Eu consigo outro poster pra você, vai...  
 LETÍCIA - Me deixa!!

HENRIQUE chega. Faz sinal para MAÍRA sair e deixá-los sozinhos. MAÍRA sai. HENRIQUE senta-se na beirada da cama de LETÍCIA e faz um carinho nos seus cabelos.

LETÍCIA - (*Tirando a cabeça*) Me deixa, Maíra!!

HENRIQUE - Quer dizer que a senhorita não é minha filha. Deixa eu ver...

Tenta virar LETÍCIA para ele. LETÍCIA resiste.

HENRIQUE - Mas eu podia jurar que você tem o nariz da sua Vó. Deixa eu ver, menina...

LETÍCIA vai se entregando.

LETÍCIA - Não vem com gracinha, não pai.

HENRIQUE - E esse queixo lindo igual o do papai aqui. Deixa eu ver, deixa.

LETÍCIA se vira.

HENRIQUE - (*Olhando firme e terno para o rosto dela*) Tá tudo aí: meu queixo, o nariz da minha mãe e a braveza do meu pai... Olha, Letícia, se você não for minha filha, não é de ninguém mais nesse mundo.

LETÍCIA pula para o colo dele. HENRIQUE fica balançando ela como se fosse um bebê.

Corta.

**CENA 15 - CORREDOR CASA DOS CALDEIRA - INT - NOITE.**  
MAÍRA, LEO E KAREN.

MAÍRA vem andando pelo corredor em direção ao banheiro.

MAÍRA - Ouvir meu coração. É só ouvir meu coração....

MAÍRA leva a mão na maçaneta para abrir a porta do banheiro. Começamos a ouvir risadas de KAREN, gemidos. Mão de MAÍRA empurra a porta, lá dentro vemos KAREN e LEO no maior abraço apaixonado. Volta para MAÍRA ainda diante do banheiro com a porta fechada.

MAÍRA - Meu Deus, porque que eu não consigo parar de pensar nisto!

Corta.

**CENA 16 - QUARTO DAS MENINAS - INT - NOITE.**  
LETÍCIA, HENRIQUE, BARBARA.

BARBARA está cobrindo LETÍCIA que dormiu. HENRIQUE está de pé na porta.

HENRIQUE - E o Caíto?

BARBARA - Dormindo, também.

HENRIQUE - Eu tô achando que esse cachorro não vai dar certo, Barbara.

BARBARA - Vamos dar uma chance pra ele. Mais um tempo pra cada um ver o que acha. Tá bom?

HENRIQUE concorda. Saem do quarto.

Corta.

**CENA 17 - QUARTO DOS MENINOS - INT - NOITE.**

CAÍTO, CACHORRO.

CAÍTO está na cama. O cachorro está numa caixa no chão, ao seu lado.

CAÍTO - O Duda não ligou. Tá bancando o durão. Deixa ele. Amanhã na escola vou fingir que nem tô vendo. É um bocó, mesmo. (*Repete*) “Criança Desesperada”, só o Duda pra acreditar numa coisa destas. Diz pra mim Dragão, seu dono era um menino mal, não era?

Corta.

**CENA 18 - QUARTO DO MENINO (FANTASIA) - INT - DIA.**

MENINO E CACHORRO.

MENINO usa aquela máscara do Jason (Sexta-Feira 13) e tem uma serra elétrica na mão.

MENINO - Vem cá, cachorrinho. Vem aqui, Dragão! Olha o que eu trouxe pra você (*Liga a serra*).

Corta.

**CENA 19 - CALDEIRÃO - INT - DIA.**

MENINO, CACHORRO.

Menino com cara de muito mal. Vai descendo o cachorro que está amarrado em uma corda para dentro do caldeirão borbulhante de água fervendo.

MENINO - Pode deixar, mãe, que eu tô dando

banho nele!

Corta.

**CENA 20 - QUARTO DE CAÍTO - INT - NOITE.**  
CAÍTO, CACHORRO.

CACHORRO dorme. CAÍTO também está quase dormindo. Vai fechando os olhos.

CAÍTO - (*Resmunga*) Humpf! Criança Desesperada, sei.....

De repente CAÍTO arregala os olhos como se tivesse tomado um susto.

CAÍTO - Ai, meu Deus! E se a criança tiver mesmo desesperada?

**FIM DO SEGUNDO BLOCO**

<b>TERCEIRO BLOCO</b>
-----------------------

**CENA 21 - REFEITÓRIO DA ESCOLA - INT - DIA.**  
CAÍTO, DUDA, BRUNO.

DUDA E BRUNO estão lanchando numa mesa e conversando. Chega CAÍTO. Ignora DUDA.

CAÍTO - E aí, Bruno?

Fazem um cumprimento de mão transado.

BRUNO - Fala Caitão! Tô sabendo das novidades da tua casa. Pintou um cachorro lá, não foi?

CAÍTO - (*Indireta para Duda*) Nossa, como as notícias correm nessa escola!

BRUNO - Sua irmã Letícia já contou pra sala toda.

DUDA ri. Não olha para CAÍTO.

CAÍTO - Ah, foi a Lê...? Pois é. O maior barato o (*friza*) “meu” cachorro.

BRUNO - E como é que chama o figura?

CAÍTO - O nome num tá muito legal não. Foi um amigo meu que deu. Quero dizer, um ex-amigo meu. O nome é Dragão.

BRUNO - Taí. Dragão, gostei! Criativo. Quem ia pensar em chamar um cachorro de Dragão?

DUDA dá um sorriso convencido.

BRUNO - Mas a Letícia também falou que ele só tá passando por um período de experiência e pode ser que no fim seu pai decida mandar ele pra rua de novo. Isso se não aparecer o dono, né Caíto?

CAÍTO - Que dono, o quê, Bruno. O dono do Dragão nem quer saber mais dele... Deve ser um bobão qualquer. Aliás, esse mundo tá ficando cheio de bobão.

DUDA fica com raiva e se levanta.

DUDA - Vamo embora, Bruno? Eu vou mostrar pra você o jogo novo que o

meu pai comprou. É animal!

BRUNO - (*Levantando*) Falou Caitão. Tô chegando com o Duda. Depois a gente conversa.

DUDA sai conversando animadamente com BRUNO. CAÍTO está com ciúmes do amigo.

Corta.

**CENA 22 - REFEITÓRIO DA ESCOLA - INT - DIA.**  
LETÍCIA, AMIGAS DE LETÍCIA, BRUNO E DUDA.

DUDA e BRUNO vêm conversando. LETÍCIA está sentada com as amigas.

BRUNO - E aí, meninas?

LETÍCIA - Tamos organizando uma festinha pra semana que vem, tá afins?

BRUNO - Que pergunta Lê, já viu Leão recusar carne?

Eles vão passando.

DUDA - (*Tirando sarro baixinho*) Hummm...  
Leão!

Câmera fica com LETÍCIA e amigas.

AMIGA 1 - Eu não acredito que o cachorro detonou o Brad Pitt que eu te dei, Letícia!

LETÍCIA - Tô falando. Mas eu duvido que esse cachorro fique lá em casa. O papai tá

fazendo uma avaliação do bicho. Até agora eu acho que ele só teve ponto negativo. Eu já falei: meu voto é rua!

AMIGA 2 - Mas é feio, ele?

LETÍCIA - (*Carinhosa*) O Dragão? Não, até que ele é bonitinho.

AMIGA 1 - (*Tirando sarro*) Ih, tô achando que o Dragão tá esquentando o coração frio e calculista de Letícia Smith Caldeira!

LETÍCIA - (*Bate a mão em algum lugar*) Isola! Imagina eu por aí puxando vira-lata pela coleira. Ainda se fosse um cocker dourado... Eu quero mais é que depois desse tal período de avaliação meu pai coloque esse Dragão na lua... quero dizer, na rua.

Todas riem.  
Corta.

**CENA 23 - SALA DA CASA DOS CALDEIRA - INT - DIA.**  
GRACE, HENRIQUE.

GRACE olhando para o chão com cara de nojo.

CAÍTO (OFF) - Pois é, big brother. O tal período de avaliação foi um desastre.

GRACE - Eca! O que que pode ser pior que um cocô no tapete?...

GRACE sai. Passa por HENRIQUE que está impecavelmente arrumado para ir trabalhar.

CAÍTO (OFF) - Não sei os cachorros americanos, mas os brasileiros fazem cocô o tempo todo.

HENRIQUE - Tchau para todos!!

GRACE volta com uma pázinha e um jornal e faz uma cara pior ainda.

GRACE - Tem coisa pior do que um cocô no tapete. É um cocô pisado no tapete. *(Para fora)* Seu Henrique! Ô seu Henrique!!!

HENRIQUE volta resmungando e mancando com o sapato sujo de cocô.  
GRACE vem atrás.

HENRIQUE - Logo hoje que eu tô atrasado...

GRACE - Troca de sapato que eu lavo esse... Mas não pisa no chão Seu Henrique, tá fazendo um monte de pegada de cocô!...

HENRIQUE - *(Andando com o calcanhar apoiado no chão)* Tá bom... Tá bom!

Corta.

#### **CENA 24 - PAINEL DE MARCAÇÃO DE PONTOS.**

No painel de um lado está escrito “Cachorro Fica” do outro “Cachorro Vai”. Do lado “Vai” é marcado um ponto.

Corta.

#### **CENA 25 - QUARTO DOS MENINOS - INT - DIA.**

RODRIGO, CACHORRO.

RODRIGO está tentando tocar guitarra. O cachorro sentado na frente dele uiva.

RODRIGO - Tudo bem, Dragão, só que a banda já tem vocalista.

Enfia o cachorro dentro do armário. Toca de novo. Uivos dentro do armário. RODRIGO desiste e tira o cachorro de lá.

RODRIGO (*Para Dragão*) Okey meu irmão, eu sempre quis tocar piano mesmo...

Corta.

### **CENA 26 - PAINEL DE MARCAÇÃO DE PONTOS.**

No painel de um lado está escrito “Cachorro Fica” do outro “Cachorro Vai”. Do lado “Vai” é marcado mais um ponto.

Corta.

### **CENA 27 - SALA DA CASA DOS CALDEIRA - INT - DIA. HENRIQUE, CACHORRO.**

Henrique trocou de sapato e está saindo de novo.

HENRIQUE - (*animadão*) Tudo bem, gente. Imprevistos acontecem. Vamos lá! Tchau par todo mundo! Tchau Grace.

Abaixa-se até o cachorro. Vemos do ponto de vista do cachorro.

HENRIQUE - Tchau, Dragão. E vê se faz cocô na caixinha.

Dragão agarra a gravata de HENRIQUE e puxa. HENRIQUE tenta se livrar.

Corta.

**CENA 28 - PAINEL DE MARCAÇÃO DE PONTOS.**

No painel de um lado está escrito “Cachorro Fica” do outro “Cachorro Vai”. Do lado “Vai” é marcado mais um ponto.

HENRIQUE - Solta... Solta Dragão! Grace!!!  
(Off)

Corta.

**CENA 29 - QUARTO DAS MENINAS - INT - DIA.**  
LETÍCIA, CACHORRO.

CACHORRO está parado do lado de fora da porta de LETÍCIA olhando para ela. Ela fica enternecida com o bichinho.

LETÍCIA - (*Chamando baixinho*) Dragão! Vem cá vem... Vem Dragão!

O CACHORRO entra no quarto. LETÍCIA faz carinho nele.

LETÍCIA - Sabe que você é até bonitinho. Mas se você fosse meu eu te dava um banho com xampú especial pra cachorro, te deixava cheirosão. Cortava esse pelo bem baixinho, passava máquina, pra ficar um visual bem punk, sacou? Você ia ser um cachorro diferente. Que nem eu, assim. (*Faz carinho nele*) Que menino lindo...

CAÍTO chegou caladinho e está só observando.

CAÍTO - (*Feliz*) Peguei! Peguei você, Leticia!!  
(*Sai correndo*) Mãe, a Letícia tá fazendo carinho no Dragão!!!

LETÍCIA - (*Saindo correndo atrás*) É mentira, mãe!!!

Corta.

### **CENA 30 - PAINEL DE MARCAÇÃO DE PONTOS.**

No painel de um lado está escrito “Cachorro Fica” do outro “Cachorro Vai”. Do lado “Fica” é marcado um ponto.

Corta.

### **CENA 31 - SALA DOS CALDEIRA - INT - NOITE.**

CAÍTO, LETÍCIA, HENRIQUE, BARBARA, CACHORRO, MAÍRA.

BARBARA está sentada diante da TV, tem de um lado CAÍTO como o CACHORRO no colo e do outro LETÍCIA. Estão ligadíssimos na programação. HENRIQUE chega vestido para correr no calçadão e começa a fazer “pique no lugar” na frente da TV, só de farra. Todos protestam e se mexem tentando ver por trás de HENRIQUE.

LETÍCIA - Sai daí, pai.

HENRIQUE - (*Finge de desentendido*) Heim?

CAÍTO - Sai, pai!!

BARBARA - Casca fora daí que você tá embaçado!

HENRIQUE - Só se alguém for correr no calçadão comigo.

LETÍCIA - Eu não acredito, agora ele tá fazendo chantagem.

HENRIQUE - (*Faz polichinelo em frente à TV*) Um, dois, um, dois...

BARBARA - (*Cutuca Caíto*) Vai com ele Caíto.

- CAÍTO - Não posso, tô esperando um telefonema.
- BARBARA - (*Cutuca Letícia*) Vai Letícia. Aproveita que entraram os comerciais.
- HENRIQUE - (*Puxa Letícia pela mão*) Isto mesmo, Letícia. Vamos lá esticar essas canelas.

Vai puxando LETÍCIA. Ela vai, mas resmungando.

- LETÍCIA - Porque que você não é como os outros pais que ficam quietinhos assistindo o jornal à noite?
- HENRIQUE - Vamos, Letícia! Um dois, um dois, coragem!!!

Telefone toca, CAÍTO corre e atende.

- CAÍTO - Alô! (*Decepcionado*) Oi Leo. A Maíra tá sim. Peráí, vou chamar. (*Grita*) Maíraaa!!! O Léo!!!
- BARBARA - Caíto! Por que não leva o telefone lá? Quantas vezes eu vou ter que falar que gritar é feio.
- CAÍTO - (*Voltando pro sofá*) É bom pra Maíra sair um pouco do quarto. Fica só estudando, vai acabar doente.
- BARBARA - Já viu que você tem desculpa pra tudo, Caíto?!

MAÍRA pega o telefone e leva para o quarto.

- MAÍRA - Alô. Oi. (*Saindo*) Tudo bem com

você?....

BARBARA - *(Para Caíto)* Às vezes é bom admitir que a gente tá errado. Sabia? Em vez de ficar arrumando desculpa.

CAÍTO - Mas será que todo mundo resolveu pegar no meu pé?

BARBARA - Esse telefonema que você tá esperando é do Duda, não é?

CAÍTO - *(Não responde, olha para baixo).*

BARBARA - Eu não sei porque que vocês brigaram, Caíto. Mas pense bem: às vezes é preciso dar o braço a torcer. Sabe porque é que os orientais usam o bambú como um símbolo de sabedoria? Por que ele é flexível, quando venta ele se dobra e não se quebra. Às vezes a gente quer ser durão e quebra coisas importantes como uma grande amizade. Tá entendendo o que eu quero dizer?

CAÍTO - Se eu pedir desculpa pra aquele turco ele vai ficar com aquele sorrisinho de vitória um mês!

BARBARA - Ele é armênio, Caíto. E eu tenho certeza que ele tá lá sentado do lado do telefone que nem você, esperando ele tocar.

CAÍTO fica pensativo.  
Corta.

**CENA 32 - QUARTO DAS MENINAS - INT - NOITE.**  
MAÍRA.

MAÍRA está deitada em sua cama ao lado do urso.

MAÍRA - Eu também sinto saudade. Mas é mais forte que eu, Leo. Eu não consigo parar de pensar, eu fecho os olhos, vejo vocês dois juntos, me machuca. Eu não consigo mais acreditar no que você diz... (*Ouve*) E quem me garante que aquela foi a única vez? (*Ouve*) Eu sei que você já disse que foi a única vez, eu não consigo acreditar... (*Ouve*) Eu sei lá, o que que você faz, Léo. Eu nem sei o que que eu faço. Tem alguma coisa diferente quando eu olho pra você. E eu sei que nunca mais vai ser a mesma coisa, é o meu coração que tá dizendo... Olha eu preciso desligar... É isso aí, tô estudando. A gente se fala, tá, tchau.

Desliga e abraça o urso.

**CENA 33- FACULDADE DE LEO - INT - NOITE.**  
LEO E KAREN.

KAREN vem andando pelo corredor. LEO vai de encontro a ela.

KAREN - E aí, companheiro? Já conseguiu ser perdoado e readmitido pela namorada? Ninguém aguenta mais essa sua cara de enterro.

LEO - Não. Sabe porque? Por que ela acha que a gente ficou junto outras vezes. Mas eu tive uma idéia brilhante pra convencer a Maíra de que eu tô falando a verdade. E você vai me dar uma força, companheira.

KAREN acha estranho.  
Corta.

**CENA 34 - SAÍDA DA ESCOLA - EXT - DIA.**

CAÍTO, DUDA, LETÍCIA, MAÍRA, ALICE, RODRIGO, LEO, KAREN.

DUDA está saindo. CAÍTO corre atrás dele.

CAÍTO	- Duda! Peraí. Tá indo embora sozinho?
DUDA	- Tô, ué.
CAÍTO	- Vamo com a gente. É só esperar o pessoal lá decasa e a gente vai junto.
DUDA	- Não. Eu prefiro ir sozinho mesmo.
CAÍTO	- Tá bom, tá bom! Se o bambú pode, eu também posso.
DUDA	- Ih! Pirou de vez?
CAÍTO	-É o seguinte, mano véio. Me desculpa vai. Eu fui uma anta com você.
DUDA	- Tudo bem, Caíto. Eu também peguei pesado. Mas essa história do cachorro ainda vai acabar mal...
CAÍTO	- Fica tranquilo. Eu vou resolv...

CAÍTO fica mudo olhando para alguma coisa à sua frente. Ao fundo vêm chegando MAÍRA, ALICE, RODRIGO e LETÍCIA.

DUDA - (*Assustado*) Que que foi, Caito? Que que cê tem?

CAÍTO - Olha só aquilo!

LEO e KAREN chegam de carro. Ela desce do carro. Está maravilhosa. DUDA vê LEO e KAREN e fica de boca aberta. MAÍRA também chega com os outros.

MAÍRA - (*Sem ver Leo E Karen*) Vamo embora, Caíto?

CAÍTO - (*Leva a mão à testa*) Ih, sujou!!  
Sujou, geral!!

**FIM DO 4º EPISÓDIO.**